

LIVRARIA E PAPELARIA SARAIVA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades	5	11.120	11.910	Fornecedores		82.189	60.403
Contas a receber de clientes	6	89.776	56.247	Financiamentos	8	4.024	1.360
Estoques		69.085	52.088	Provisões e contribuições sociais		3.565	2.850
Impostos a recuperar		2.331	404	Impostos e contribuições a recolher	13	4.761	3.628
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11 (a)	3.831	3.644	Provisão para imposto de renda e contribuição social		2.290	145
Créditos diversos		1.694	415	Participação dos administradores		1.880	736
Despesas antecipadas		107	90	Dividendos	14 (c)	4.338	1.574
Total do ativo circulante		<u>177.944</u>	<u>124.798</u>	Outras obrigações		<u>8.171</u>	<u>5.862</u>
				Total do passivo circulante		<u>111.218</u>	<u>76.558</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:				Exigível a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11 (a)	4.048	5.008	Financiamentos	8	10.735	4.182
Depósitos judiciais		334	805	Empresa controladora	9	14.736	5.008
Outros		<u>12</u>	<u>12</u>	Provisões para contingências	12	2	1.617
Total do realizável a longo prazo		<u>4.394</u>	<u>5.825</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11 (a)	3.307	-
Permanente:				Impostos e contribuições a recolher	13	3.040	5.014
Investimentos		135	135	Outras obrigações		<u>447</u>	<u>-</u>
Imobilizado	7	30.451	17.686	Total do passivo não circulante		<u>32.267</u>	<u>15.821</u>
Intangível	7	2.414	1.682	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Diferido		<u>484</u>	<u>705</u>	Capital social	14 (a)	51.210	51.210
Total do permanente		<u>33.484</u>	<u>20.208</u>	Reserva de capital		2.190	2.190
Total do ativo não circulante		<u>37.878</u>	<u>26.033</u>	Reservas de lucros		<u>18.937</u>	<u>5.052</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>72.337</u>	<u>58.452</u>
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>215.822</u>	<u>150.831</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>215.822</u>	<u>150.831</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LIVRARIA E PAPELARIA SARAIVA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	Nota explicativa	2007	2006
RECEITA BRUTA DE VENDAS		487.376	352.202
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
Impostos incidentes sobre vendas (ICMS, PIS, Cofins e ISS)		(45.699)	(36.086)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		<u>441.677</u>	<u>316.116</u>
CUSTO DOS PRODUTOS, DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS		(281.012)	(200.772)
LUCRO BRUTO		<u>160.665</u>	<u>115.344</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Vendas		(99.672)	(78.522)
Gerais e administrativas		(19.925)	(14.745)
Honorários dos administradores		(1.880)	(1.864)
Depreciações e amortizações		(6.019)	(4.950)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>1.355</u>	<u>(1.227)</u>
		(126.141)	(101.308)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>34.524</u>	<u>14.036</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	15	352	923
Despesas financeiras	15	<u>(5.176)</u>	<u>(3.213)</u>
		(4.824)	(2.290)
LUCRO OPERACIONAL		<u>29.700</u>	<u>11.746</u>
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS		(7)	(703)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>29.693</u>	<u>11.043</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	11 (b)	(5.510)	(1.412)
Diferido	11 (b)	(4.080)	(2.233)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES		<u>20.103</u>	<u>7.398</u>
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(1.880)	(736)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>18.223</u>	<u>6.662</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$		<u>0,32</u>	<u>0,12</u>
NÚMERO DE AÇÕES NA DATA DO BALANÇO (EM MILHARES)		<u>57.540</u>	<u>57.540</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LIVRARIA E PAPELARIA SARAIVA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006  
 (Em milhares de reais, exceto o dividendo por ação)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva para futuro aumento de capital		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005		51.210	2.190	-	-	(710)	52.690
Ajuste de exercícios anteriores - reversão de provisão de participação dos administradores	14 (d)	-	-	-	-	674	674
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	6.662	6.662
Reserva legal	14 (b)	-	-	331	-	(331)	-
Transferência para reservas de lucros		-	-	-	4.721	(4.721)	-
Dividendos - R\$0,027355 por ação	14 (c)	-	-	-	-	(1.574)	(1.574)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		<u>51.210</u>	<u>2.190</u>	<u>331</u>	<u>4.721</u>	<u>-</u>	<u>58.452</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	18.223	18.223
Reserva legal	14 (b)	-	-	911	-	(911)	-
Transferência para reservas de lucros		-	-	-	12.974	(12.974)	-
Dividendos - R\$0,0754 por ação	14 (c)	-	-	-	-	(4.338)	(4.338)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		<u>51.210</u>	<u>2.190</u>	<u>1.242</u>	<u>17.695</u>	<u>-</u>	<u>72.337</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LIVRARIA E PAPELARIA SARAIVA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006  
(Em milhares de reais)

---

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>			
Recursos originados das operações:			
Lucro líquido do exercício		18.223	6.662
Itens que não afetam o capital circulante:			
Depreciações e amortizações		6.241	5.172
Custo residual do ativo imobilizado baixado		405	731
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11 (a)	4.267	1.024
Encargos financeiros e variação monetária sobre o realizável e o exigível a longo prazo		1.813	1.249
Reversão de provisão para contingências	12	(1.613)	-
Provisão para perdas sobre investimentos		<u>-</u>	<u>48</u>
		29.336	14.886
Recursos originados de terceiros:			
Financiamentos obtidos	8	10.521	4.427
Empréstimos obtidos da controladora	9	8.126	4.341
Aumento do exigível a longo prazo		971	-
Redução do realizável a longo prazo		198	-
Ajustes de exercícios anteriores - reversão da provisão para participação dos administradores	14 (d)	<u>-</u>	<u>674</u>
Total das origens		<u>49.152</u>	<u>24.328</u>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>			
Aquisição de bens para o imobilizado e intangível		19.922	5.126
Transferência do exigível a longo prazo para o passivo circulante		6.406	3.224
Aumento do realizável a longo prazo		-	140
Redução do exigível a longo prazo		-	216
Dividendos	14 (c)	<u>4.338</u>	<u>1.574</u>
Total das aplicações		<u>30.666</u>	<u>10.280</u>
		<u>18.486</u>	<u>14.048</u>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>			
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE</b>			
Variação do ativo circulante		53.146	24.372
Variação do passivo circulante		34.660	10.324
		<u>18.486</u>	<u>14.048</u>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>			

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

## LIVRARIA E PAPELARIA SARAIVA S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Livraria e Papelaria Saraiva S.A. (“Livraria”) atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, música, periódicos, artigos de papelaria, multimídia, informática e produtos eletroeletrônicos. A distribuição é realizada por meio da plataforma de vendas pela Internet e de uma rede de 36 lojas, sendo 20 do tipo “Mega Stores” e 16 tradicionais.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, na realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, podem diferir em relação aos valores estimados.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados na transferência dos riscos e benefícios associados às mercadorias e aos produtos vendidos e serviços prestados.

##### b) Ativos circulante e não circulante

- Disponibilidades

Representadas por dinheiro em caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme nota explicativa nº 5. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de contas a receber de clientes. Os créditos considerados irrecuperáveis são levados diretamente aos resultados dos exercícios.

- Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado, quando este for inferior.

- Outros ativos não circulantes realizáveis a longo prazo

Apresentados pelo valor líquido de realização.

- Investimentos

Avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização.

- Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido de depreciação e amortização, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil dos bens e direitos.

- Diferido

Refere-se aos gastos pré-operacionais e às despesas incorridas antes do início das operações das lojas inauguradas até o exercício de 2001, amortizados pelo prazo de cinco anos, ou conforme disposições contratuais de locação das lojas. A partir do exercício de 2002, os gastos incorridos antes do início das operações de novas lojas são apropriados diretamente ao resultado do exercício.

c) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

d) Imposto de renda e contribuição social

Os impostos sobre o lucro do exercício compreendem os valores corrente e diferido.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados, respectivamente, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no ativo circulante, realizável a longo prazo e passivo exigível a longo prazo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11 (a). São registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis sobre diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

O ativo fiscal diferido é baseado na expectativa de realização do lucro tributável futuro, considerando as alíquotas dos impostos vigentes na data de encerramento dos exercícios, sendo revisado anualmente e ajustado caso ocorra alteração substancial dos lucros esperados.

e) Lucro líquido do exercício por ação

Calculado com base no número de ações existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

4. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As principais modificações identificadas que poderão afetar as Demonstrações Contábeis da Livraria estão sumariadas a seguir:

- a) Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).
- b) Inclusão da apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA).
- c) Criação da possibilidade da escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.
- d) Criação de dois novos subgrupos de contas: (i) intangível; e (ii) Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros.
- e) Obrigatoriedade de a Companhia analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido.
- f) Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.
- g) Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, riscos e controle dos bens.
- h) Avaliação de investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial sempre que haja influência significativa na administração da coligada, ou participação no capital votante de 20% ou mais.
- i) Avaliação dos ativos e passivos a valor de mercado para as operações de fusão, cisão e incorporação realizadas entre partes independentes com transferência de controle.

Em razão de essas alterações terem sido recentemente promulgadas e algumas ainda dependerem de normatização dos órgãos reguladores para serem aplicadas, a Administração da Livraria ainda não conseguiu avaliar todos os efeitos que as referidas alterações poderiam resultar em suas demonstrações contábeis e nos resultados dos exercícios seguintes.

## 5. DISPONIBILIDADES

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Caixa e bancos - conta movimento	11.120	8.902
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	<u>-</u>	<u>3.008</u>
	<u>11.120</u>	<u>11.910</u>

## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Cartões de crédito	88.715	55.219
Cheques a receber	696	807
Outros valores a receber	727	595
Provisão para devedores duvidosos	<u>(362)</u>	<u>(374)</u>
	<u>89.776</u>	<u>56.247</u>

## 7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação/ amortização - %	<u>2007</u>		<u>2006</u>	
		<u>Custo</u>	Depreciação/ amortização <u>acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Imobilizado:					
Terrenos	-	3	-	3	3
Edifícios e construções	4	1.441	(685)	756	812
Móveis, utensílios e instalações	10	63.926	(41.648)	22.278	11.498
Veículos	20	463	(183)	280	393
Equipamentos de informática	20	12.727	(8.934)	3.793	3.008
Imobilizado em andamento	-	<u>3.341</u>	-	<u>3.341</u>	<u>1.972</u>
		<u>81.901</u>	<u>(51.450)</u>	<u>30.451</u>	<u>17.686</u>
Intangível:					
Cessão comercial	20	13.206	(11.700)	1.506	1.077
Software	20	2.015	(1.174)	841	538
Marcas e patentes	-	<u>67</u>	-	<u>67</u>	<u>67</u>
		<u>15.288</u>	<u>(12.874)</u>	<u>2.414</u>	<u>1.682</u>

## 8. FINANCIAMENTOS

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Moeda nacional - BNDES - FINEM:		
Circulante	4.024	1.360
Não circulante	10.735	4.182

A composição do passivo não circulante por ano de vencimento é a seguinte:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>Total</u>
BNDES	<u>4.994</u>	<u>4.401</u>	<u>1.340</u>	<u>10.735</u>

Em 14 de novembro de 2006 foi assinado contrato de abertura de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para investimento na abertura de 11 lojas, na reforma e modernização de 19 lojas e na centralização das operações de logística no município de São Paulo. O financiamento está integralmente avalizado pela controladora e, sobre o valor principal, incidem juros anuais de 3,1%, acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

Liberações nos exercícios encerrados em 31 de dezembro:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Liberações em 2006	-	4.427
27 de março de 2007	2.666	-
26 de junho de 2007	6.738	-
27 de setembro de 2007	<u>1.117</u>	-
	<u>10.521</u>	<u>4.427</u>

Os demais financiamentos obtidos com o BNDES - FINEM destinaram-se ao projeto de investimento em lojas do tipo “Mega Store” e à modernização das lojas tradicionais e estão integralmente avalizados pela controladora. Sobre o principal incidem juros anuais entre 3% e 3,5%, acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

## 9. PARTES RELACIONADAS

As transações entre as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra e venda, além de empréstimo de mútuo. Os empréstimos obtidos com a controladora em 2007 possuem prazo de vencimento indeterminado e geram despesa financeira de juros equivalentes a 101% da variação do CDI.

Empréstimos a pagar à controladora, registrados no passivo não circulante:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Saldo em 31 de dezembro do exercício anterior	5.008	-
Empréstimos contraídos no exercício, líquidos de pagamentos	8.126	4.341
Despesas financeiras	<u>1.602</u>	<u>667</u>
Saldo a pagar	<u>14.736</u>	<u>5.008</u>

Os principais saldos e transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Saldos:		
Ativo-		
Contas a receber de clientes (circulante)	5	6
Passivo:		
Fornecedores (circulante)	4.941	3.916
Empréstimos da controladora - contrato de mútuo (não circulante)	14.736	5.008
Transações:		
Vendas de mercadorias	31	55
Compras de mercadorias	17.245	12.627
Receitas financeiras	-	127
Despesas financeiras	1.602	667

#### 10. PROGRAMA DE FIDELIDADE - SARAIVA PLUS

A Livraria possui programa de fidelidade de clientes (“Saraiva Plus”) pelo qual as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e “site” são transformadas em pontos para abatimento em compras futuras. Os pontos acumulados, líquidos de resgates e valorizados conforme disposto no regulamento do programa, são provisionados considerando as estimativas de resgate. Em 31 de dezembro de 2007, a Livraria possuía provisão para o programa de fidelidade no montante de R\$2.128 (R\$2.683 em 31 de dezembro de 2006), registrada no passivo circulante sob a rubrica “Outras obrigações”.

#### 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a) Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Ativo circulante-		
Diferenças temporárias (provisão para fornecedores e programa de fidelidade)	<u>3.831</u>	<u>3.644</u>
Ativo não circulante (realizável a longo prazo):		
Provisões para contingências e impostos e contribuições sociais	4.021	4.621
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>27</u>	<u>387</u>
	<u>4.048</u>	<u>5.008</u>
Passivo não circulante - exigível a longo prazo-		
Provisão para perdas com estoques de livros - Lei nº 10.753/03	<u>3.307</u>	<u>-</u>

A Livraria, baseada na opinião de seus advogados externos, considerou o incentivo fiscal instituído pela Lei nº 10.753/03, com redação alterada pela Lei nº 10.833/03, relacionado à dedutibilidade da provisão para perdas com estoques de livros, como uma diferença temporal entre a base fiscal e o respectivo valor contábil, reconhecendo o efeito fiscal nos termos da NPC nº 22 de 3 de outubro de 2005.

A Livraria, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis e fluxos de caixa positivos futuros, trazidos a valor presente, manteve o ativo fiscal diferido em suas demonstrações contábeis. A Administração considera o valor contábil desses ativos fiscais diferidos no montante de R\$7.879, realizáveis na proporção da solução final das ações judiciais impetradas.

b) Conciliação da despesa

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e dos valores de imposto de renda e contribuição social apresentados no resultado é como segue:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Lucro contábil ajustado antes de imposto de renda e contribuição social	29.693	11.043
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(10.095)	(3.756)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(83)	(41)
Exclusões permanentes	369	66
Outros itens	<u>219</u>	<u>86</u>
	<u>(9.590)</u>	<u>(3.645)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:		
Corrente	(5.510)	(1.412)
Diferido	<u>(4.080)</u>	<u>(2.233)</u>
	<u>(9.590)</u>	<u>(3.645)</u>
Alíquota efetiva sobre o lucro líquido ajustado	<u>32,3%</u>	<u>33,0%</u>

## 12. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Livraria discute judicialmente certos aspectos relacionados aos tributos de natureza federal relativos ao Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, Imposto de Renda - IR e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

Em despacho decisório da Receita Federal, datado de 21 de agosto de 2006, a Livraria foi intimada ao recolhimento de parte do valor provisionado para a ação judicial impetrada que discute o Plano Real - Lei nº 8.880/94, no montante de R\$4. O mesmo despacho decisório homologou tacitamente o crédito objeto da discussão representado pelo montante provisionado de R\$1.613, efetivamente revertido e registrado no exercício 2007 na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

A composição das provisões para contingências é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>Constituição</u>	<u>Pagamentos/</u>	<u>Depósitos</u>	<u>2007</u>
		<u>o</u>	<u>reversão</u>	<u>s</u>	
				<u>judiciais</u>	
PIS/Cofins - aumento da base de cálculo	8.775	275	-	-	9.050
IR/CSLL - Plano Real - Lei nº 8.880/94	1.617	-	(1.617)	-	-
Depósitos judiciais	(8.775)	-	-	(273)	(9.048)
	<u>1.617</u>	<u>275</u>	<u>(1.617)</u>	<u>(273)</u>	<u>2</u>

### 13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Imposto de Renda - IR e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (*)	4.954	6.837
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2.396	1.648
Contribuições Federais - PIS/Cofins	82	67
Outros	<u>369</u>	<u>90</u>
	<u>7.801</u>	<u>8.642</u>
Passivo circulante	4.761	3.628
Passivo não circulante	<u>3.040</u>	<u>5.014</u>
	<u>7.801</u>	<u>8.642</u>

(\*) Parcelamento instruído em outubro de 2005 na Procuradoria da Fazenda Nacional, para o pagamento dos valores provisionados, decorrente das ações judiciais impetradas para discutir os efeitos de IR e CSLL sobre o Plano Real - Lei nº 8.880/94.

### 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$51.210, está representado por 57.539.843 ações ordinárias com valor nominal de R\$0,89.

Todas as ações têm direito a dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

#### b) Reserva legal

Em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas e o estatuto social da Livraria, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício será destinado à constituição de reserva legal.

c) Dividendos

O dividendo obrigatório foi calculado como segue:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Lucro líquido do exercício	18.223	6.662
Absorção do saldo de prejuízos acumulados	-	(710)
Ajuste de exercício anterior	<u>-</u>	<u>674</u>
Lucro líquido após a absorção de prejuízos acumulados	18.223	6.626
Reserva legal	<u>(911)</u>	<u>(331)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>17.312</u>	<u>6.295</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u>4.328</u>	<u>1.574</u>
Dividendos propostos	<u>4.338</u>	<u>1.574</u>
Dividendos propostos por ação - R\$	<u>0,075400</u>	<u>0,027355</u>

d) Ajuste de exercícios anteriores

Conforme deliberado na Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2006, não foi aprovada a participação dos administradores da Livraria referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, no montante de R\$674, o qual foi ajustado contra a conta "Lucros acumulados" durante 2006.

15. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receitas financeiras:		
Receitas sobre aplicações financeiras	42	611
Juros sobre empréstimos à controladora	-	127
Variações cambiais ativas	163	-
Outras receitas financeiras	<u>147</u>	<u>185</u>
	<u>352</u>	<u>923</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos da controladora	1.602	667
Juros sobre financiamentos	1.006	236
CPMF/IOC	2.010	1.371
Outras despesas financeiras	<u>558</u>	<u>939</u>
	<u>5.176</u>	<u>3.213</u>

## 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2007, identificados a seguir, não são substancialmente diferentes dos respectivos valores de mercado.

<u>Descrição</u>	<u>Saldo contábil</u>
	<u>1</u>
Disponibilidades	11.120
Financiamentos em moeda nacional	14.759

### a) Disponibilidades

As disponibilidades são representadas por depósitos bancários livres para movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, os quais não apresentam variação significativa em relação aos valores de mercado.

### b) Financiamentos

Os saldos contábeis de financiamentos correspondem aos recursos obtidos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Os financiamentos são específicos e possuem taxa de juros diferenciadas, prejudicando a comparação com os valores de mercado, se assumidas taxas de empréstimos convencionais para a realização do cálculo.

### c) Derivativos

A Livraria não realizou operações com derivativos nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

### d) Fatores de risco de mercado

Risco de obsolescência dos estoques - descontinuidade de produtos e novas tecnologias podem ocasionar excesso e obsolescência dos estoques. Para minimizar tais condições, a Livraria monitora periodicamente os níveis de estoques e as ações necessárias para realização.

## 17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Em 31 de dezembro de 2007, a Livraria possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

## 18. EVENTO SUBSEQÜENTE

Em 6 de março de 2008 foram encerradas com sucesso as negociações da Livraria para aquisição da totalidade das ações do capital social da Siciliano S.A. (“Siciliano”).

Livraria e Papelaria Saraiva S.A.

O preço de compra foi de R\$60.030, sobre um Patrimônio Líquido, apurado em 30 de novembro de 2007, não auditado, no montante de R\$3.914. Como parte da transação, a Livraria assumiu a dívida líquida da Siciliano, que em 31 de dezembro de 2007 somava o valor não auditado de aproximadamente R\$13.600.

O preço de compra estará sujeito a ajuste, para mais ou para menos, em decorrência de eventuais variações da posição de dívida líquida e da operação de capital de giro da Siciliano entre 30 de novembro de 2007 e 6 de março de 2008.

---